

Material para
professores

POR ONDE COMEÇAR?

MUSEU
DO IPIRANGA
- USP

Material para professores

POR ONDE COMEÇAR?

**MUSEU
DO IPIRANGA
– USP**

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Carlos Gilberto Carlotti Junior
Reitor

Maria Arminda do Nascimento Arruda
Vice-reitora

**MUSEU PAULISTA DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Rosária Ono
Diretora

Amâncio Jorge de Oliveira
Vice-diretor

**FUNDAÇÃO DE APOIO À
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Marcílio Alves
Diretor

Silvia Pereira de Castro Casa Nova
Diretora-adjunta

**Catálogo na fonte: Biblioteca do Museu Paulista da USP
(Museu do Ipiranga)**

Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

Material para Professores / Isabela Ribeiro de Arruda, Denise Cristina Carminatti Peixoto e Vanessa Costa Ribeiro (org.). — São Paulo: Museu Paulista da Universidade de São Paulo, 2022.

9 v. (várias paginações) : il. ; 21 cm

ISBN: 978-65-993063-5-8

eISBN: 978-65-993063-6-5

1. Museu de história – Brasil. 2. Educação em Museus. 3. Museu Paulista da Universidade de São Paulo. 4. Museu do Ipiranga. I. Título. II. Autor.

CARA PROFESSORA E CARO PROFESSOR,

É com alegria que a equipe de Educação do Museu do Ipiranga apresenta este material. Ele foi produzido com o objetivo de apoiar as ações educativas que você poderá desenvolver a partir das exposições e temas levantados pelo Museu do Ipiranga. Ele está disponível gratuitamente também em versão digital no site do Museu (www.museudoipiranga.org.br), bem como outros conteúdos relacionados às exposições.

Neste livreto introdutório, vamos apresentar o material e sua estrutura, além da instituição e suas ações educativas. O objetivo dessa coleção de livretos direcionados aos professores é auxiliar você a compreender as exposições do Museu e propor formas de aproximação de suas temáticas com seus alunos.

Para finalizar, queremos ouvir você! Seu retorno a respeito do material nos interessa muito! Se puder, compartilhe conosco suas experiências e sugestões por meio do site ou das redes sociais.

Agradecemos pela parceria e bom trabalho!

Equipe de Educação do Museu do Ipiranga

**Seção de Educação, Museografia e
Ação Cultural do Museu Paulista da USP**



APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos o conjunto de publicações elaboradas pela equipe do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, por ocasião da reabertura do Museu do Ipiranga e da inauguração das novas exposições, no ano das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil.

O Museu do Ipiranga é um equipamento cultural que faz parte do Museu Paulista, juntamente com o Museu Republicano Convenção de Itu, e que pertence à Universidade de São Paulo desde 1963. O Museu Paulista é o mais antigo museu do estado de São Paulo, inaugurado em 1895 no atual edifício do Museu do Ipiranga, como museu de história natural e que, ao longo do século 20, teve um crescimento acentuado de seu acervo com novas aquisições, acompanhando o ritmo das pesquisas das ciências naturais, etnologia e história do Brasil, principalmente na primeira metade do século. Aos poucos, essas coleções especializadas do Museu Paulista deram origem a outras instituições. A Pinacoteca do Estado nasceu do desmembramento das obras de arte do acervo do Museu Paulista em 1905. Em 1927, o seu acervo botânico foi transferido para o recém-criado Instituto Biológico; em 1939, o seu acervo zoológico foi transferido para o Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura e deu origem ao Museu de Zoologia em 1941 e, finalmente, em 1989, o seu acervo de arqueologia e etnologia colaborou para a formação do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP.

Como consequência, na década de 1990, o Museu Paulista redefiniu sua vocação, que passou a ser a história da cultura material, com foco na sociedade brasileira.

Como museu universitário, o Museu Paulista estabeleceu sua missão, já no século 21: promover a educação em todos os níveis e desenvolver atividades de extensão e cultura tendo como referência

o patrimônio material que coleta e conserva, por meio da produção de conhecimento científico sobre a formação histórica da sociedade brasileira.

Dessa forma, as publicações que aqui são apresentadas têm como objetivo cumprir a missão do Museu Paulista, de divulgação do conhecimento produzido para um público amplo, contemplado por meio de livros relativos às exposições de longa duração, que aprofundam as temáticas nelas trabalhadas; materiais dedicados ao público infanto-juvenil; livretos para educadores relativos ao conteúdo das exposições de longa duração e o catálogo da exposição temporária *Memórias da Independência*.

Reforçamos aqui, em especial, a importância institucional dada à área de educação pelo Museu Paulista que, historicamente, mantém uma grande proximidade com o público escolar – professores e estudantes. Assim, ressalta-se a dedicação dada à produção do material didático de apoio para professores da rede de ensino básico (fundamental e médio), sobre os assuntos tratados nas exposições de longa duração.

O desejo do Museu Paulista é que estas publicações alcancem os seus públicos e cumpram efetivamente a missão desta instituição, divulgando o conhecimento histórico produzido em várias das pesquisas desenvolvidas com o seu acervo desde a década de 1990, e que novas publicações possam ser promovidas num futuro próximo, aproveitando, principalmente, a ocasião das renovações das exposições, para o amplo acesso às coleções e às pesquisas geradas por esta instituição à sociedade.

Rosaria Ono
Diretora do Museu Paulista-USP

Amâncio Jorge Silva Nunes de Oliveira
Vice-diretor do Museu Paulista-USP

DESCOBRINDO O MUSEU

MUSEU PAULISTA OU MUSEU DO IPIRANGA?

O Museu Paulista integra a Universidade de São Paulo desde 1963 e possui duas sedes: o **Museu do Ipiranga**, localizado na capital paulista, e o Museu Republicano Convenção de Itu, no interior do estado. Este material se dedica às exposições presentes no Museu do Ipiranga.



Projeto de restauração e ampliação do Museu do Ipiranga. H+F Arquitetos, 2017.

POR QUE O MUSEU REABRIU EM 2022?

Esta ocasião foi escolhida em razão das comemorações do **Bicentenário da Independência do Brasil**, celebrado em 7 de setembro de 2022. Ao longo do material, você vai saber mais sobre as relações entre o Museu e o tema da Independência.

COMO O CONHECIMENTO É TRABALHADO NO MUSEU?

O Museu do Ipiranga é um museu dedicado à disciplina da **História** e desenvolve seus trabalhos a partir da **cultura material** produzida pela sociedade brasileira, especialmente a de São Paulo, entre os séculos 19 e 20. Isso significa que os conhecimentos produzidos sobre o passado partem de questões acerca das **coleções do Museu** e de perguntas feitas a esses **objetos**. Você verá ao longo do material que os conteúdos são desenvolvidos a partir de questionamentos a respeito das características dos objetos, das relações que a sociedade estabelece com eles e como os mesmos, por sua vez, influenciam os comportamentos sociais.



Trabalho de conservação de fotografia pertencente à coleção do Museu. Fotografia: Helio Nobre/José Rosael, 2021.

COMO É REALIZADA A CURADORIA DO MUSEU?

A palavra **curadoria** tem origem na ideia de cuidado. Dessa forma, todas as atividades que se dedicam ao cuidado com as coleções e sua relação com os públicos são compreendidas pelo Museu do Ipiranga como parte da curadoria. Por isso, o processo de concepção e produção das exposições foi compartilhado entre professores curadores, conservadores, educadores, pesquisadores, profissionais de comunicação, entre outros. Além dos profissionais do Museu, foram contratadas várias equipes especialmente para os trabalhos de reabertura.

COMO ATUA A EQUIPE DE EDUCAÇÃO DO MUSEU?

As **ações educativas** do Museu são promovidas de maneira sistemática desde 2001, com a criação de uma área especificamente dedicada a essa frente de atuação. As ações educativas se organizam em programas que procuram oferecer **experiências** significativas para os visitantes, respeitando suas diferenças.

A equipe educativa tem como compromisso atuar para que os conteúdos produzidos pelo Museu sejam **compartilhados e acessíveis** aos públicos de diferentes faixas etárias e características. Além da realização de **visitas e oficinas**, participa da elaboração das **exposições**, produz **materiais educativos** como este, propõe e realiza **pesquisas de público** e desenvolve **estratégias** para dialogar com diferentes públicos.

Um exemplo entre estas estratégias foi a criação de uma Reserva Técnica Didática, que consiste em uma coleção de objetos e reproduções do acervo disponibilizadas ao público para exploração por meio da manipulação. Este conjunto está sendo construído desde 2002 e foi ampliado significativamente para a reabertura do Museu. No circuito das novas exposições, contamos com diversos recursos que possibilitam a aproximação sobre as temáticas do Museu de forma multissensorial para todos os públicos.

A equipe de educação procura também abrir **canais de participação**, como rodas de conversa e escutas, para aproximar ainda mais a instituição da sociedade.



Atividade educativa no jardim do Museu do Ipiranga. Acervo Educativo do Museu do Ipiranga, 2013.

PLANEJANDO A SUA VISITA

O Museu do Ipiranga é um museu de história e integra a Universidade de São Paulo (USP). Aqui, contamos a história por meio de objetos: antigos e recentes, caros e baratos, raros e banais. Esses objetos não se relacionam somente com personalidades, heróis ou governantes, mas também com a vida de pessoas comuns. A partir das nossas coleções, te convidamos a refletir sobre a sociedade e suas transformações.

NOSSAS EXPOSIÇÕES

1 PARA ENTENDER O MUSEU

Nesta exposição abordam-se dois temas principais: a construção do Edifício-Monumento e as transformações do acervo no decorrer de sua história.

Quando foi criado, o Museu tinha coleções variadas de botânica, zoologia, etnologia, mineralogia. Ao longo dos anos, esses acervos foram para outras instituições.

2 UMA HISTÓRIA DO BRASIL

Para visitar esta exposição é necessário percorrer três espaços do Museu: Saguão, Escadaria e Salão Nobre. Esses ambientes foram decorados com obras de arte que apresentam uma versão da formação do Brasil. Elas representam bandeirantes e personagens do início da colonização, além de figuras e eventos ligados à Independência.

3 PASSADOS IMAGINADOS

Nesta exposição, é possível conhecer pinturas que representam cenas e personagens do passado brasileiro. Muito discutidas atualmente, essas representações foram feitas a partir de visões elitistas, que desvalorizavam a presença dos indígenas e negros no passado brasileiro.

4 MUNDOS DO TRABALHO

Essa exposição trata do espaço doméstico como lugar de formação do nosso modo de ser. Apresenta objetos de trabalho e decoração de diferentes residências paulistas nos últimos 150 anos.

Ao observar como os objetos e as pessoas se relacionam, podemos entender como ajudaram na construção de identidades individuais e sociais baseadas em diferenças de gênero.

5 CASAS E COISAS

Essa exposição trata do espaço doméstico como lugar de formação do nosso modo de ser. Apresenta objetos de trabalho e decoração de diferentes residências paulistas nos últimos 150 anos, como louças, utensílios de cozinha e objetos de escritório.

Ao observar como os objetos se relacionam entre si e com as pessoas que os utilizam, podemos entender como ajudaram na construção de identidades individuais e sociais baseadas em diferenças de gênero.

6 COLETAR: IMAGENS E OBJETOS

Nesta exposição explora-se a primeira etapa do ciclo curatorial, Coletar. Amostras de nossas coleções são utilizadas para explicar as mudanças nas políticas de coleta de objetos, que levaram tanto a uma ampliação da cadeia de segmentos sociais representados no museu quanto a uma variedade de materiais e técnicas.

7 CONSERVAR: BRINQUEDOS

Mostra como se dá o trabalho de conservar uma coleção. São centenas de objetos de brincar de casinha ao lado de carrinhos, espaçonaves e foguetes. Será possível mostrar o trabalho de conservação desde a avaliação na entrada do item na coleção.

8 TERRITÓRIOS EM DISPUTA

Trata da formação do território brasileiro e dos conflitos entre portugueses, indígenas, espanhóis, franceses e holandeses, durante o processo de colonização.

Aqui você encontra mapas, instrumentos utilizados para navegação e objetos de pedra que foram utilizados nesse processo de ocupação e divisão territorial.

9 CATALOGAR: MOEDAS E MEDALHAS

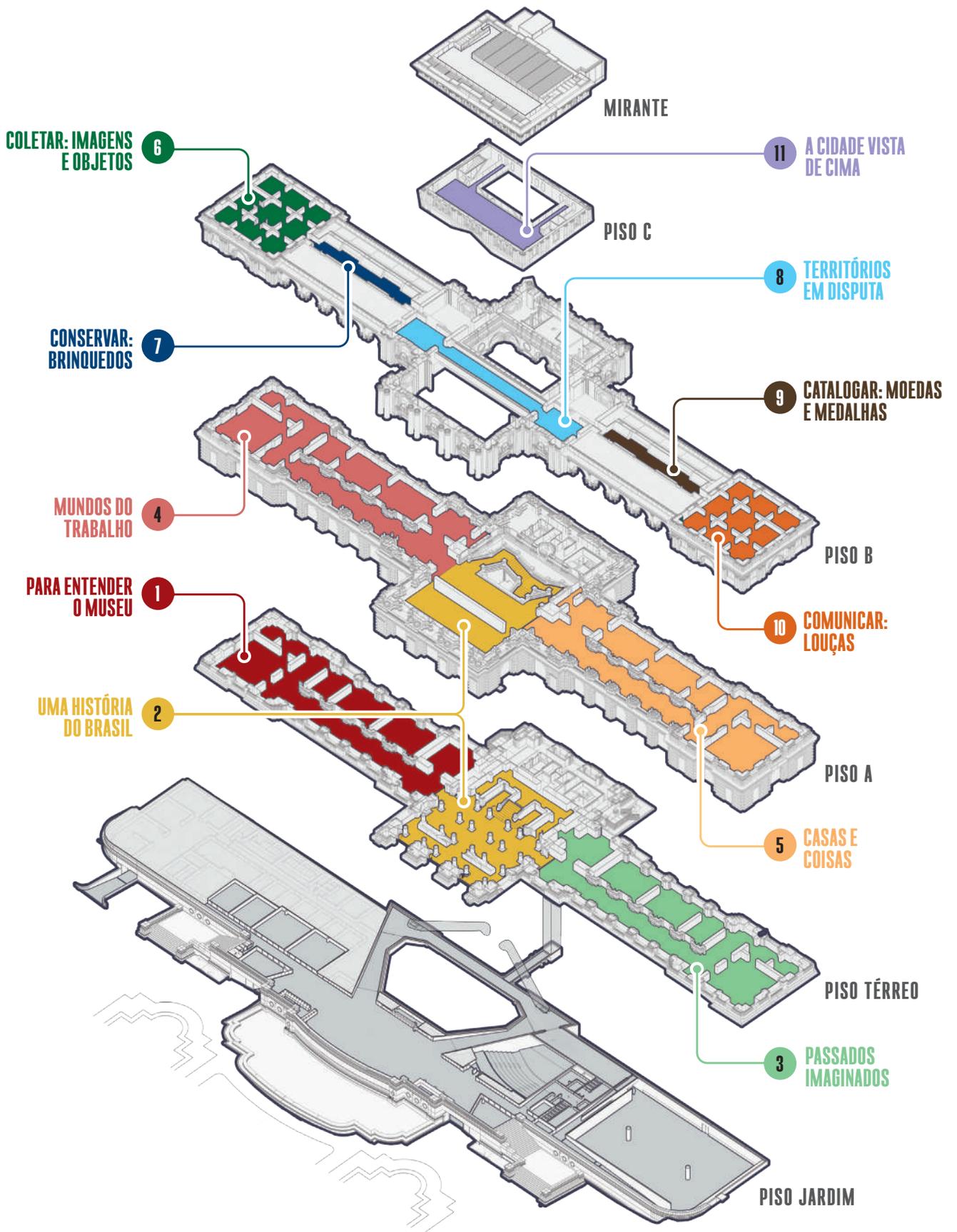
Apresenta a segunda etapa do ciclo curatorial: Catalogar. Você vai descobrir como os objetos são descritos e documentados a partir da tradicional coleção de moedas e medalhas, que tem formas muito estabelecidas de identificação e descrição de seus materiais e suas simbologias.

10 COMUNICAR: LOUÇAS

A última etapa do ciclo curatorial é a comunicação. A partir das nossas coleções de louça, será possível mostrar como se produz uma exposição. Longe de simplesmente expor os objetos, esse trabalho envolve processos de seleção, criação e interpretação.

11 A CIDADE VISTA DE CIMA

Nesta exposição você encontrará fotografias aéreas do bairro do Ipiranga, que apresentam a região do entorno do Museu em diferentes momentos de sua história. Essas imagens foram capturadas a partir de diferentes pontos, como o alto do Edifício-Monumento, aviões e drones.



ESTE MATERIAL É PARA VOCÊ!

O material foi desenvolvido visando a interdisciplinaridade e a apropriação por qualquer profissional de educação que atue nos diferentes níveis e espaços educacionais. Ele pode servir de apoio para ações realizadas antes, durante ou depois de uma visita ao Museu do Ipiranga, ou mesmo por turmas que não irão conhecer as exposições presencialmente.

COMO ESTE MATERIAL ESTÁ ORGANIZADO?

O material é constituído por **oito livretos**, além desta introdução. Esses livretos têm como objetivo apresentar, por meio de textos e análises de objetos e imagens, os **conceitos fundamentais** desenvolvidos nas exposições do Museu do Ipiranga.

As exposições estão organizadas em dois eixos expositivos e cada uma delas pode ser identificada por uma cor no espaço do Museu. Essas cores de identificação foram replicadas no projeto gráfico deste material para auxiliar na associação dos conteúdos.

Eixo 1
Para Entender o Museu

1 PARA ENTENDER O MUSEU	
6 COLETAR: IMAGENS E OBJETOS	
7 CONSERVAR: BRINQUEDOS	
9 CATALOGAR: MOEDAS E MEDALHAS	
10 COMUNICAR: LOUÇAS	



Eixo 2
Para Entender a Sociedade

2 UMA HISTÓRIA DO BRASIL	
3 PASSADOS IMAGINADOS	
4 MUNDOS DO TRABALHO	
5 CASAS E COISAS	
8 TERRITÓRIOS EM DISPUTA	
11 A CIDADE VISTA DE CIMA	



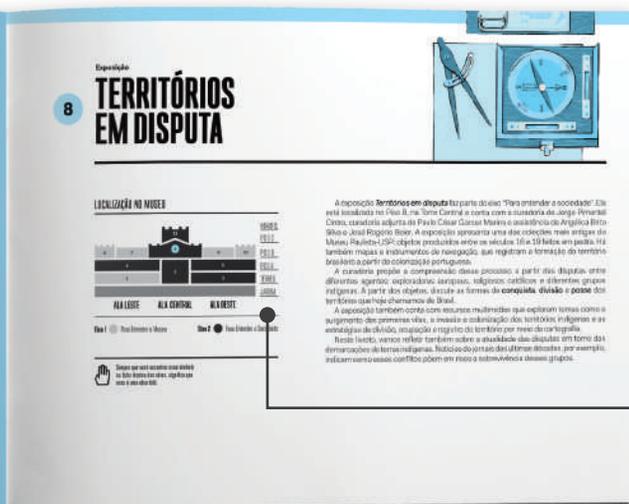
COMO USAR OS LIVRETOS?

Cada exposição foi trabalhada em um livreto independente, com exceção de *Coletar*, *Catálogo*, *Conservar* e *Comunicar*, que compõem o chamado *Ciclo curatorial*, de forma que foram reunidas em um único livreto.

Você pode realizar a leitura dos livretos pela ordem que considerar mais adequada ao trabalho que pretende realizar. Sugerimos que inicie pelas exposições *Para entender o Museu*, que aborda as transformações da instituição no decorrer de sua história e seu atual campo de atuação, e *Uma história do Brasil*, que problematiza a exposição que aborda a decoração projetada nos anos 1920 sob à luz de pesquisas recentes. Se deseja ter acesso a mais informações, cada livreto conta com indicações de textos acadêmicos que foram utilizados para a produção desse material. Todos os textos indicados estão disponíveis gratuitamente na internet.

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NOS LIVRETOS?

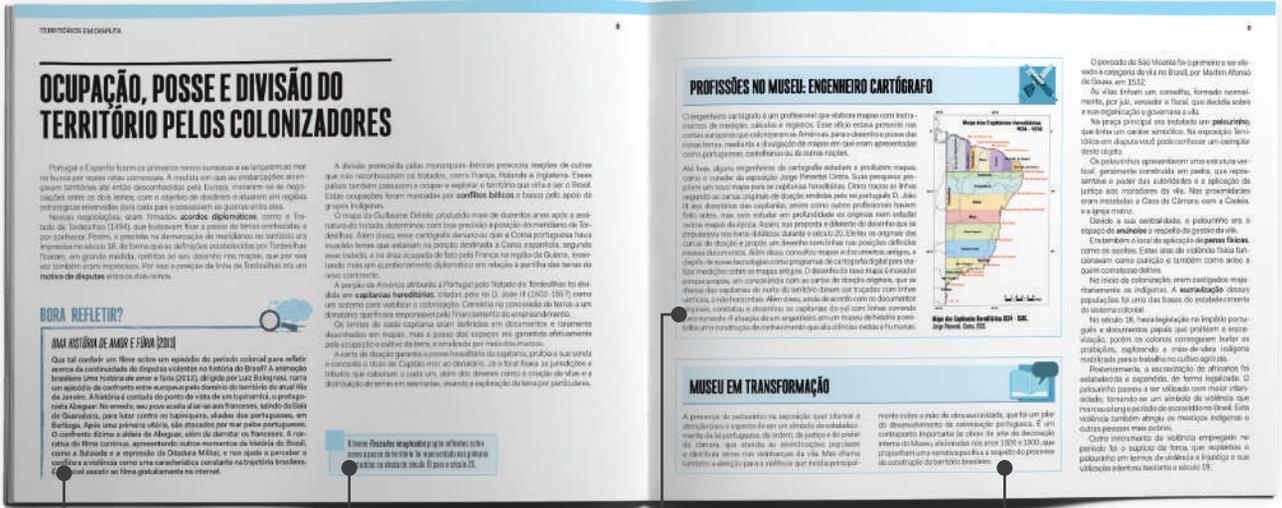
Todos os livretos se iniciam com um **mapa** da localização de sua exposição no edifício. Há também uma **introdução**, em que apresentamos o tema da exposição e os caminhos que escolhemos para mobilizá-la no material.



Os textos foram desenvolvidos a partir de **perguntas e convites** à observação de objetos e imagens que compõem as exposições e por meio de consultas às pesquisas realizadas pelas equipes curatoriais. O objetivo é provocar você e seus alunos a refletirem sobre os temas levantados pelo Museu.

Os conteúdos de cada livreto não estão organizados na mesma ordem em que as salas expositivas foram montadas. Isso significa que você irá encontrar aqui, lado a lado, propostas de reflexão sobre objetos que podem estar expostos em salas diferentes. Esse formato deve-se à opção de trabalhar os conceitos fundamentais de cada exposição articulados a partir de um **olhar educativo**.





SEÇÃO "BORA REFLETIR?"

MENÇÃO A OUTROS LIVRETOS

SEÇÃO "PROFISSÕES NO MUSEU"

SEÇÃO DE AMPLIAÇÃO DO TEMA

Os temas trabalhados em uma exposição muitas vezes tocam discussões feitas em outra. Quando isso acontece, há uma caixinha que sugere a leitura do livreto relacionado.

Na seção "Bora refletir?", são propostas aproximações entre os temas das exposições e aspectos diversos do cotidiano e da atualidade, como futebol, histórias em quadrinhos etc.

Há também a seção "Profissões no Museu", em que são apontados os diferentes profissionais que trabalham no Museu e suas contribuições para os processos curatoriais. São apresentados os trabalhos do historiador, engenheiro, arqueólogo, fotógrafo, entre outros.

Você vai encontrar também o símbolo , que indica que o objeto sinalizado está disponível para o toque ou conta com reprodução tátil no espaço expositivo. Estes objetos fazem parte da Reserva Técnica Didática e foram selecionados ou produzidos para garantir o acesso de todos os visitantes, pessoas com deficiência ou não, às principais discussões de cada exposição. Em visita ao Museu, fique à vontade para incluir estes recursos nos trabalhos que realizar com suas turmas e incentive o manuseio cuidadoso desses objetos!

MÃOS À OBRA

Cada livreto apresenta algumas atividades que podem apoiar seu trabalho em sala de aula. As propostas estão articuladas a conteúdos com os quais você irá tomar contato durante a leitura dos textos e foram desenvolvidas em diálogo com algumas das habilidades estabelecidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para os Ensinos Fundamental e Médio. Buscou-se propor atividades que articulem os conteúdos do Museu às competências que os estudantes devem desenvolver ao longo de sua vida escolar nas diferentes disciplinas. Esperamos auxiliar você e seus colegas em um trabalho interdisciplinar.



PRANCHAS DE ATIVIDADES

Cada livreto apresenta algumas pranchas que contêm atividades em uma das faces e recursos de apoio na outra, como fotografias de objetos, reproduções de pinturas, roteiros de investigação etc.

Você verá que as atividades estão organizadas em etapas e não há indicações de faixas etárias. São estruturadas para que possam ser adaptadas a diferentes turmas por você, que poderá escolher como realizá-las e ressignificá-las. As atividades apresentadas configuram-se como sugestões, pois são diversas as possibilidades de trabalho a partir dos temas apresentados pelas exposições. Estimulamos que se aproprie das atividades, compartilhando um pouco do universo do Museu com seus alunos.



Sempre que você encontrar esse símbolo na ficha técnica das obras, significa que essa é uma obra tátil.

EXPOSIÇÕES

COORDENAÇÃO

Vânia Carneiro de
Carvalho

VICE-COORDENAÇÃO

Paulo César Garcez
Marins

GERÊNCIA DE PRODUÇÃO

Cristiane Batista Santana

EXPOSIÇÃO PARA ENTENDER O MUSEU

Solange Ferraz de Lima
Curadora

Rodrigo Silva
Curador-adjunto

Marcelo Cardoso de Paiva
Assistente de curadoria

Guilherme Domingues Gonçalves
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO UMA HISTÓRIA DO BRASIL

Paulo César Garcez Marins
Curador

Michelli Scapol Monteiro
Curadora-adjunta

Thais Chang Waldman
Curadora-adjunta

Eduardo Polidori Villa Nova de Oliveira
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO PASSADOS IMAGINADOS

Paulo César Garcez Marins
Curador

Solange Ferraz de Lima
Curadora-adjunta

Vânia Carneiro de Carvalho
Curadora-adjunta

Michelli Scapol Monteiro
Curadora-adjunta

Thais Chang Waldman
Curadora-adjunta

Eduardo Polidori Villa Nova de Oliveira
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO MUNDOS DO TRABALHO

Maria Aparecida de Menezes Borrego
Curadora

Ana Paula Nascimento
Curadora-adjunta

Rogério Ricciluca Matiello Félix
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO CASAS E COISAS

Vânia Carneiro de Carvalho
Curadora

Laura Stocco Felício
Pesquisadora associada

Maria Eugênia Ferreira Gomes
Pesquisadora associada

Viviane Soares Aguiar
Pesquisadora associada

Raissa Monteiro dos Santos
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO TERRITÓRIOS EM DISPUTA

Jorge Pimentel Cintra
Curador

Paulo César Garcez Marins
Curador-adjunto

Angélica Brito Silva
Assistente de curadoria

José Rogério Beier
Assistente de pesquisa

EXPOSIÇÃO A CIDADE VISTA DE CIMA

Solange Ferraz de Lima
Curadora

Vanessa Costa Ribeiro
Curadora-adjunta

Jorge Pimentel Cintra
Consultor

EXPOSIÇÃO COLETAR: IMAGENS E OBJETOS

Solange Ferraz de Lima
Curadora

Guilherme Domingues Gonçalves
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO CATALOGAR: MOEDAS E MEDALHAS

Angela Maria Gianeze Ribeiro
Curadora

Guilherme Domingues Gonçalves
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO CONSERVAR: BRINQUEDOS

Vânia Carneiro de Carvalho
Curadora

Teresa Cristina Toledo de Paula
Curadora

Raissa Monteiro dos Santos
Assistente de curadoria

EXPOSIÇÃO COMUNICAR: LOUÇAS

Vânia Carneiro de Carvalho
Curadora

José Hermes Martins Pereira
Curador

Raissa Monteiro dos Santos
Assistente de curadoria

MATERIAL PARA PROFESSORES

COORDENAÇÃO

Denise Cristina Carminatti Peixoto
Isabela Ribeiro de Arruda
Vanessa Costa Ribeiro

CONCEPÇÃO DO MATERIAL

Laíza Santana Oliveira
Sofia Gonçalves

PESQUISA E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Letícia Suárez Víctor
Sofia Gonçalves

PROPOSTAS DE ATIVIDADES

Fabio Santana Silva
Isabel Franke
Letícia Suárez Víctor
Natália Gino
Sofia Gonçalves

REVISÃO DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Denise Cristina Carminatti Peixoto
Isabela Ribeiro de Arruda
Vanessa Costa Ribeiro
Equipes de curadoria das exposições

REVISÃO DE PROJETO GRÁFICO

Denise Cristina Carminatti Peixoto
Fabio Santana Silva
Isabela Ribeiro de Arruda
Letícia Suárez Víctor
Vanessa Costa Ribeiro

REVISÃO DE TEXTOS

Aline Cristina Guimarães de Oliveira
Fabio Santana Silva

ASSISTÊNCIA DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Rafael Dantas da Gama Figueiredo
Renata Bezerra de Freitas Barbosa

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Megalo Design

ILUSTRAÇÕES DE CAPA E MIOLO

Henrique Petrus

PRODUÇÃO GRÁFICA

Jairo da Rocha

IMAGENS

Tratamento inicial e gerenciamento de imagens

Ernandes Evaristo Lopes
Lucila Gutierrez Pessoa
Thiago Malakowsky da Silva

Imagens externas

Acervo Agência Estado, São Paulo
Acervo Amazônia Real, Manaus
Acervo Biblioteca Nacional da França, Paris, França
Acervo Concrejato, São Paulo
Acervo Diário do Pará, Belém
Acervo D.A Press, Brasília
Acervo Dollar Street, Estocolmo, Suécia
Acervo Editora Ática, São Paulo
Acervo Editora Moderna, São Paulo
Acervo Folhapress, São Paulo
Acervo Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro
Acervo Fundação Energia e Saneamento, São Paulo
Acervo H + F Arquitetos, São Paulo
Acervo Herbário do Instituto de Botânica, São Paulo
Acervo Inframerica, Brasília
Acervo Instituto de Estudos Brasileiros da USP
Acervo Instituto Hercule Florence, São Paulo
Acervo Jornal da USP, São Paulo
Acervo Library of Congress, Washington, D.C, Estados Unidos
Acervo Matheus Ribs
Acervo Metrô-SP, São Paulo
Acervo Metrópole Arquitetos, São Paulo

Tratamento de imagens

Fernanda Crevin

Fotógrafos

Helio Nobre
José Rosael

AGRADECIMENTOS

Bárbara Barbosa Leite Yadoya
Bruno Daniel Bortoleto
Caroline Silveira
José Rogério Beier
LAB74 - Escola de artes, design e fazeres, São Paulo

Laíza Santana Oliveira
Luísa Rodrigues Barcelli
Marco Antônio Ribeiro
Thamara Emília Aluizio Nunes

PARCEIROS DO MUSEU

PRONAC 204577; 192589; 190216.

PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



EMPRESA PARCEIRA



APOIO

PARCERIA DE MÍDIA

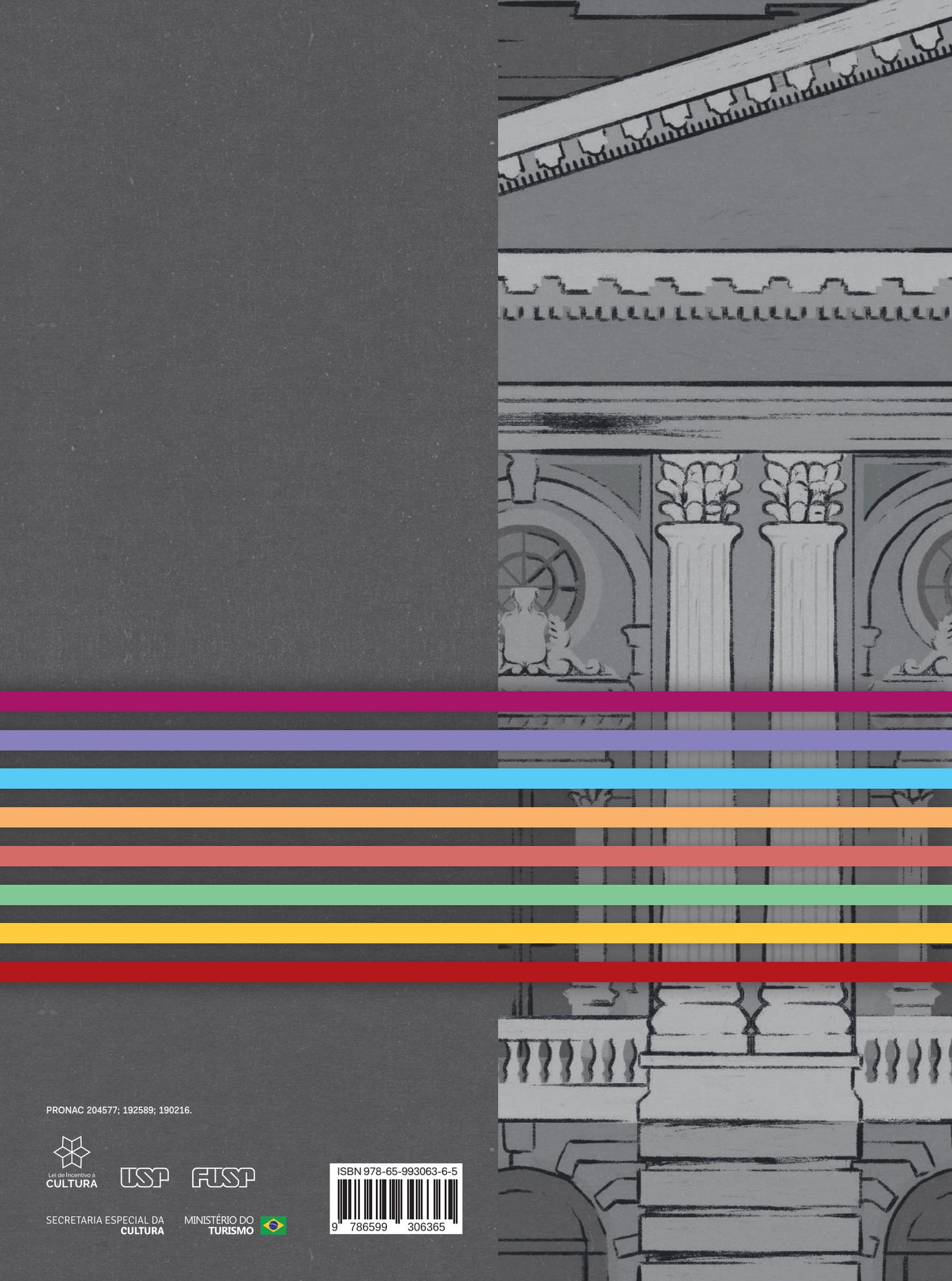


REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO 



PRONAC 204577; 192589; 190216.



Lei de Incentivo à
CULTURA



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

